

PLANEJAMENTO E GESTÃO ACADÊMICA: UMA ANÁLISE ESTRATÉGICA PARA A EFETIVIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Mariana Marcelino Silva¹
Magno Libanio da Silva²
Andréia Silva da Silveira³
Maria de Fátima Lessa Matos⁴
Dinalmi Carlos de Matos⁵
Adriano Pereira Soares⁶

RESUMO: O presente artigo analisa o planejamento e a gestão acadêmica como elementos cruciais para a efetividade das instituições de ensino superior. Aborda-se o conceito de planejamento acadêmico, suas finalidades e sua importância no contexto das atividades docentes e administrativas. A metodologia empregada é de natureza bibliográfica e documental, com análise de legislações pertinentes, referenciais teóricos e modelos de planos acadêmicos. Os resultados destacam a relevância do Sistema de Planejamento das Atividades Docentes (SISPLAD) como ferramenta de apoio à gestão, bem como a necessidade de um plano acadêmico bem estruturado, que contemple identificação, ementa, conteúdo programático, objetivos, metodologia, recursos, avaliação e bibliografia. A discussão enfatiza a importância do planejamento para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e para o cumprimento das diretrizes legais e normativas. Conclui-se que o planejamento e a gestão acadêmica são processos dinâmicos e interdependentes, que exigem a participação ativa dos docentes e gestores, visando a qualidade e a relevância da educação superior.

Palavras-Chave: Planejamento Acadêmico. Gestão Acadêmica. Ensino Superior. SISPLAD. Plano de Ação.

ABSTRACT: This article analyzes academic planning and management as crucial elements for the effectiveness of higher education institutions. It addresses the concept of academic planning, its purposes, and its importance in the context of teaching and administrative activities. The methodology employed is bibliographic and documentary, with analysis of relevant legislation, theoretical references, and models of academic plans. The results highlight the relevance of the Teaching Activities Planning System (SISPLAD) as a management support tool, as well as the need for a well-structured academic plan that includes identification, syllabus, programmatic content, objectives, methodology, resources, evaluation, and bibliography. The discussion emphasizes the importance of planning for the articulation between teaching, research, and extension, and for compliance with legal and normative guidelines. It is concluded that academic planning and management are dynamic and interdependent processes that require the active participation of teachers and managers, aiming at the quality and relevance of higher education.

Keywords: Academic Planning. Academic Management. Higher Education. SISPLAD. Action Plan.

¹ Mestrado em educação (ITS- Flórida USA-2018). Graduação em Letras (CESB-2008). Licenciatura em Ciências Biológicas – (Única- 2022). Professora Mestre do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste Unidesc- Luziânia-GO e Orientadora de Trabalhos acadêmicos no Iara Crhistian University.

² Estudante de Mestrado em Educação; Absoulute Christian University/ Iara Crhistian University - (USA - 2025).

³ Mestre em Educação; Assistente em Administração - Universidade de Brasília UnB - Biblioteca Central - BCE. Estudante de Mestrado em Educação, Absoulute Christian University/ Iara Crhistian University - (USA - 2026).

⁴ Estudante de Mestrado em Educação., Absoulute Christian University/ Iara Crhistian University - (USA - 2026). Graduação Biblioteconomia –UNB. Função desempenhada: Bibliotecária na Biblioteca Central UnB-DF.

⁵ Estudante de Mestrado em Educação, Absoulute Christian University/ Iara Crhistian University - (USA - 2026). Pedagogia - Instituição De Formação: Fundação Universidade do Tocantins.

⁶ Mestrado/Licenciatura em Matemática, Absoulute Christian University/ Iara Crhistian University - (USA - 2026) Formação acadêmica: Estudante de Mestrado em Educação.

INTRODUÇÃO

O planejamento e a gestão acadêmica são pilares fundamentais para o bom funcionamento e a qualidade das instituições de ensino superior (IES). Em um cenário de constantes mudanças e desafios, como a crescente demanda por educação de qualidade, a necessidade de inovação pedagógica e a busca por maior eficiência na alocação de recursos, o planejamento estratégico se torna indispensável.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar o planejamento e a gestão acadêmica em suas diversas dimensões, desde a definição de conceitos e finalidades até a apresentação de ferramentas e modelos de planos acadêmicos. Busca-se, assim, contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão e para a promoção de uma educação superior mais efetiva e relevante.

Os objetivos deste artigo destacam: Analisar o conceito de planejamento e gestão acadêmica no contexto do ensino superior junto a legislação, tanto quanto identificar as suas finalidades e a importância do planejamento acadêmico para as IES.

Justificativa para o artigo está embasada na relevância deste estudo residir na necessidade de fortalecer a gestão acadêmica das IES, por meio de um planejamento estratégico que considere as particularidades de cada instituição, as demandas do mercado de trabalho e as expectativas dos alunos. Um planejamento bem estruturado permite:

Otimizar a alocação de recursos humanos e financeiros.

Garantir o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

Promover a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assegurar a qualidade dos cursos e programas oferecidos.

Atender às exigências legais e normativas.

Aumentar a competitividade da instituição no mercado educacional.

Além disso, o planejamento acadêmico é fundamental para o desenvolvimento profissional dos docentes, que podem, por meio da elaboração de planos de aula e de atividades, aprimorar suas práticas pedagógicas e promover um aprendizado mais significativo para os alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo se fundamenta em referenciais teóricos que abordam o planejamento e a gestão acadêmica sob diferentes perspectivas. Destacam-se:

Teoria do Planejamento Estratégico: autores como Peter Drucker e Michael Porter, que discorrem sobre a importância de definir objetivos claros, analisar o ambiente interno e externo, formular estratégias e monitorar os resultados.

Teoria da Gestão da Qualidade: autores como Deming e Juran, que enfatizam a necessidade de um sistema de gestão que envolva todos os membros da organização, com foco na melhoria contínua dos processos e na satisfação dos clientes (alunos).

Legislação Educacional Brasileira: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelecem as diretrizes e normas para o planejamento e a gestão das IES.

Autores da área de Didática e Metodologia do Ensino Superior: como Anastasiou e Gil, que oferecem subsídios para a elaboração de planos de aula e para a escolha de metodologias de ensino adequadas a cada disciplina.

MÉTODOS

A metodologia empregada neste artigo é de natureza bibliográfica e documental. Realizou-se uma revisão da literatura sobre planejamento e gestão acadêmica, com consulta a livros, artigos científicos, teses e dissertações. Foram analisados documentos como a Lei de

3

Além disso, foi analisado o conteúdo dos slides fornecidos, que apresentam o conceito de planejamento acadêmico, suas finalidades, o Sistema de Planejamento das Atividades Docentes (SISPLAD) e a estrutura de um plano acadêmico. Também foi considerado o artigo "A Representação da Inclusão Surda no Audiovisual e o Direito à Identidade" como um exemplo de produção acadêmica.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com o objetivo de identificar os principais conceitos, as tendências e os desafios do planejamento e da gestão acadêmica no contexto do ensino superior.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa apontam para a importância do planejamento e da gestão acadêmica como elementos-chave para a efetividade das IES. O planejamento acadêmico é

definido como um conjunto de atividades a serem desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e pela escola de aplicação em um determinado período letivo. Suas finalidades são:

- Auxiliar o planejamento das unidades acadêmicas quanto à distribuição da carga horária docente.
- Subsidiar o processo decisório institucional, buscando a efetividade na alocação e distribuição da carga horária do corpo docente.
- Identificar carências, corrigir distorções e propor o provimento de professores necessários ao cumprimento da programação semestral.

O Sistema de Planejamento das Atividades Docentes (SISPLAD) é uma ferramenta de planejamento capaz de subsidiar decisões gerenciais e gerar relatórios de inconsistências com base na resolução 4.074/2010 CONSEPE. Os diretores das unidades acadêmicas podem utilizar o SISPLAD para sinalizar a necessidade de reposição de professores e gerenciar a organização das atividades didáticas.

A estrutura de um plano acadêmico, deve contemplar os seguintes elementos:

- Identificação: nome do curso, nome da disciplina, período, carga horária, ano de vigência e nome do professor.
- Ementa: resumo do conteúdo da disciplina.
- Conteúdo Programático: organização estrutural e psicológica do conteúdo a ser abordado.
- Objetivos: capacidades a serem adquiridas pelos alunos.
- Metodologia: abordagem utilizada em sala de aula para atingir os objetivos.
- Recursos: materiais utilizados em aula.
- Avaliação: processo de verificação do alcance dos objetivos.
- Bibliografia: obras consideradas para o andamento dos conteúdos da disciplina.

A legislação educacional brasileira, em especial a LDB, estabelece que os docentes devem se incumbir de ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam a complexidade e a importância do planejamento e da gestão acadêmica. O planejamento não deve ser visto como um mero cumprimento de

exigências burocráticas, mas sim como um processo estratégico que envolve a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, desde os docentes e gestores até os alunos e funcionários.

Um planejamento bem elaborado permite a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento e a formação integral dos alunos. Garantindo o cumprimento das diretrizes legais e normativas, evitando problemas com os órgãos de fiscalização e controle. Além de otimizar a alocação de recursos, direcionando-os para as áreas prioritárias e evitando desperdícios. Promove a inovação pedagógica, incentivando o uso de novas tecnologias e metodologias de ensino. Fortalecendo a identidade da instituição, valorizando sua história, sua cultura e seus valores. Pode também aumentar a competitividade da instituição, atraindo mais alunos e recursos.

A gestão acadêmica, por sua vez, deve ser pautada por princípios como a transparência, a eficiência, a ética e a responsabilidade social. Os gestores devem estar atentos às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, buscando oferecer cursos e programas que atendam às necessidades dos alunos e contribuam para o desenvolvimento do país.

CONCLUSÃO

5

O planejamento e a gestão acadêmica são processos dinâmicos e interdependentes, que exigem a participação ativa dos docentes e gestores, visando a qualidade e a relevância da educação superior. Um planejamento bem elaborado, que contemple todos os elementos essenciais, e uma gestão pautada por princípios éticos e transparentes são fundamentais para o sucesso das IES.

Diante dos desafios e das oportunidades que se apresentam no cenário atual, as IES devem investir no aprimoramento de suas práticas de planejamento e gestão, buscando oferecer uma educação de qualidade, que prepare os alunos para os desafios do século XXI e contribua para o desenvolvimento social e econômico do país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CODO, W. (coord.) (2000). Educação: carinho e trabalho. Petrópolis, RJ/Brasília, Vozes. Conf. Nacional dos Trabalhadores em Educação/Universidade de Brasília.

GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Eduardo de Oliveira. Tratado de direito de família: origem e evolução do casamento. Curitiba: Juruá, 1991.

NADEL-BRULFERT, J. (1986). "Proposições para uma leitura de Wallon: em que aspectos sua obra permanece atual e original?". In: WEREBE, M. J. G. E NADEL-BRULFERT, J. (ORG.). Henri Wallon. São Paulo, Ática.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2000.

REGO, T. C. V. (2003). A pedagogia histórico-crítica: um legado de Vygotsky. Campinas, SP: Autores Associados.

SNYDERS, G. (1979). Em que sentido podemos falar atualmente de uma pedagogia walloniana? *Enfance*, n. 5.

WALLON, H. (1995). As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria.